

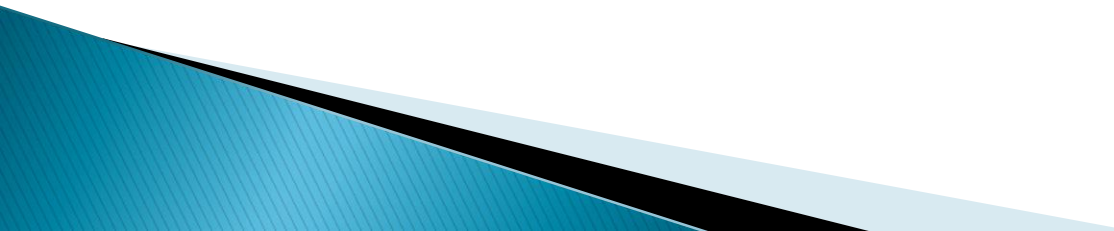
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

A criança doente e sua família e o cuidado de enfermagem/ hospitalização da criança:
implicações para enfermagem

Joese Aparecida Carvalho



História da Hospitalização Infantil

- O que conhecemos sobre hospitalização infantil no passado?
 - O que mudou na prática? E para os profissionais de saúde envolvidos no cuidado da criança internada?
 - Qual a perspectiva do cuidado de enfermagem para a criança internada e sua família?
- 

Fatores geradores de estresse:

- Separação
 - Perda do controle
 - Lesão corporal
 - dor
-
- Desenvolvimento infantil
 - Experiência prévia
 - Separação ou hospitalização
 - Capacidade de enfrentamento
 - Gravidade do diagnóstico
 - Ambiente não familiar
 - Falta de informação
 - Relações entre criança e equipe

(Samela, Salanterá, Aronen, 2009)

Chegada da criança ao hospital

- Há quanto tempo a criança está doente:
- Em casa?
- Como a família se organiza para cuidar dessa criança?

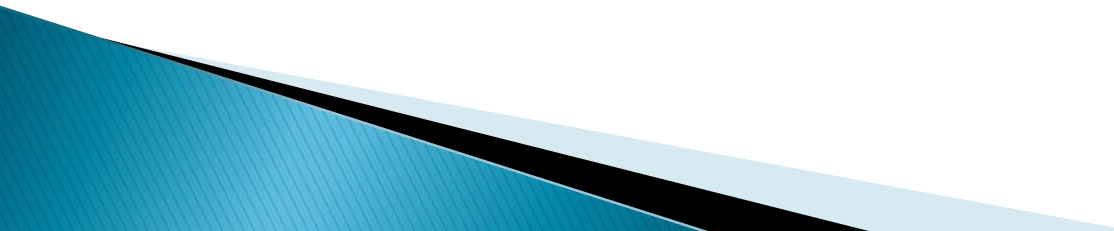


Isso implica na qualidade de vida da família (sono, alimentação, trabalho, etc)

Ansiedade e estresse da criança e da família com a doença:

- O que a criança tem?
- Como será tratada?
- O serviço de saúde irá oferecer tudo aquilo que a criança necessita para tratamento?
- Quanto tempo necessitará para se reestabelecer?
- Quem é a equipe de saúde que cuidará dessa criança?

Estabelecimento de um plano de cuidados:

- Qual o plano de cuidados construídos para essa criança?
(plano terapêutico= tratamento clínico, cirúrgico?)
 - Necessidade de internação? Liberação?
 - Necessidade de procedimentos dolorosos?
- 

- Comportamento da criança diante da equipe
- Estresse da família diante do comportamento da equipe:
 - Negação
 - Culpa
 - Agressividade
 - Negligência
 - Enfrentamento

Papel da Enfermagem

- Acolhimento e empatia
 - Ouvir
 - Ausência de julgamentos
 - Informações claras, simples
 - Respeito à cultura e hábitos familiares
 - Plano de cuidados construído com a família
 - Planejamento para alta
- 